

2 ABR 1935

Governo garante que só voltará a negociar com o FMI em três meses

BRASILIA — O Governo só começará a negociar efetivamente com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com os bancos credores dentro de três meses. Até lá, os contatos feitos pelas autoridades brasileiras serão para entendimentos preliminares, enquanto se faz, no País, um levantamento das finanças públicas para que a próxima Carta de Intenções seja "realista, séria, para ser cumprida". A afirmação foi feita pelo Presidente em exercício José Sarney, em conversa informal com jornalistas durante o café da manhã que ofereceu no Palácio do Jaburu.

— Ninguém pode dar o que não tem, e não vamos sacrificar o desenvolvimento do País para pagar os débitos — disse o Presidente em exercício, acrescentando que "não há mais espaço para cartas irreais". Ele disse que o Governo anterior, através do Ministro do Planejamento, Delfim Netto, "levou com a barriga" a negociação com o FMI, assinando compromissos que não foram cumpridos, apenas como forma de "ganhar tempo".

O Presidente Sarney disse que o Governo vai negociar com o FMI e bancos credores colocando sua real situação, sem firmar compromissos que não poderá cumprir.

— Nosso limite é não impor mais sacrifícios que não podemos fazer — disse. Vamos chegar lá e dizer o que podemos fazer e o que não podemos. Eles também têm de entender o nosso problema, se adequar à nossa situação. Então vamos negociar.